



PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S

Casos práticos de preenchimento de candidaturas
Lisboa, 03.05.2019

José Eleutério
Gestor do Eixo 4

Estrutura do Formulário de Candidatura

Identificação dos Candidatos

Descrição do projeto

Elementos complementares de avaliação da candidatura

Resultados

Cronograma

Orçamento

Estrutura do Formulário de Candidatura

Identificação dos Candidatos

Descrição do projeto

Elementos complementares de avaliação da candidatura

Resultados

Cronograma

Orçamento



Estrutura do Formulário de Candidatura

Identificação dos Candidatos

Descrição do projeto

Elementos complementares de avaliação da candidatura

Resultados

Cronograma

Orçamento

Descrição do projeto

O que é o projeto?

- 0 – Âmbito Geográfico → **Onde?**
- 1 – Grupo-alvo do Projeto → **Para quem?**
- 2 – Justificação do Projeto (diagnóstico de necessidade e análise dos grupos-alvo a abranger) → **Porquê?**
- 3 – Objetivos do Projeto → **Para quê?**
- 4 – Descrição do Projeto e articulação entre as suas Componentes → **O quê?**
- 5 – Metodologia proposta para a implementação do projeto → **Como?**
- 6 – Identificação dos principais produtos resultantes do projeto → **Que tangíveis?**
- 7 – Sumário executivo da candidatura
- 8 – Descrição do papel dos parceiros no projeto → **Por quem?**

Grupo-alvo do Projeto

1

Grupo-alvo Principal do Projeto *

(máximo 1000 caracteres)

Outros Grupos-alvo do Projeto

(máximo 1000 caracteres)

O que se pretende:

O campo “principal grupo-alvo” é obrigatório, no entanto o campo “outros grupo-alvo” não é de preenchimento obrigatório. Pretende-se que aqui seja identificado, quantificado e caracterizado o principal grupo-alvo e outros grupos-alvo abrangidos pelo projeto.

Erros comuns:

- Não especificar o grupo-alvo;
- Não quantificar o grupo-alvo;
- Não descrever o grupo-alvo.

Grupo-alvo do Projeto



Projeto do Eixo 3, que visa o empoderamento e a capacitação socioprofissional de migrantes e refugiados

Grupo-alvo Principal do Projeto - Este projeto tem como grupo-alvo migrantes e refugiados em situação de vulnerabilidade socioeconómica, que apresentam as seguintes características:

- Situação de desemprego e/ou à procura do primeiro emprego regularizado;
 - Baixas habilitações literárias;
 - Baixas/desadequadas qualificações e/ou ausência de competências técnicas e profissionais para o exercício de uma profissão em Portugal;
 - Com elevada necessidade de adaptação e conhecimento de elementos da cultura e costumes portugueses, essenciais para o processo de integração social;
 - Necessidades frequentes ao nível da alimentação, habitação, transportes, uma vez que não apresentam autonomia financeira;
- [...]

Outros Grupos-alvo do Projeto - Além dos beneficiários diretos, o projeto irá beneficiar, de forma indireta, outros grupos-alvo, nomeadamente:

- O agregado familiar dos imigrantes e refugiados que beneficiarão de uma melhoria da sua condição económica e qualidade de vida;
 - As comunidades de migrantes e refugiados que beneficiarão do contributo de um conjunto de cidadãos formados para a cidadania ativa, podendo dar voz às necessidades das suas comunidades;
 - As entidades de acolhimento para formação em contexto de trabalho que beneficiarão de um aumento de recursos humanos nas suas equipas, bem como da capacitação e sensibilização das suas equipas (...);
 - As entidades empregadoras que irão usufruir de profissionais formados com uma experiência efetiva de trabalho, sendo uma mais-valia para as suas equipas.
- [...]

Grupo-alvo do Projeto

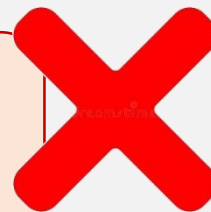
Projeto do Eixo 3, que visa facilitar o acesso a atividades de lazer a pessoa com deficiência e/ou incapacidade

Grupo-alvo Principal do Projeto

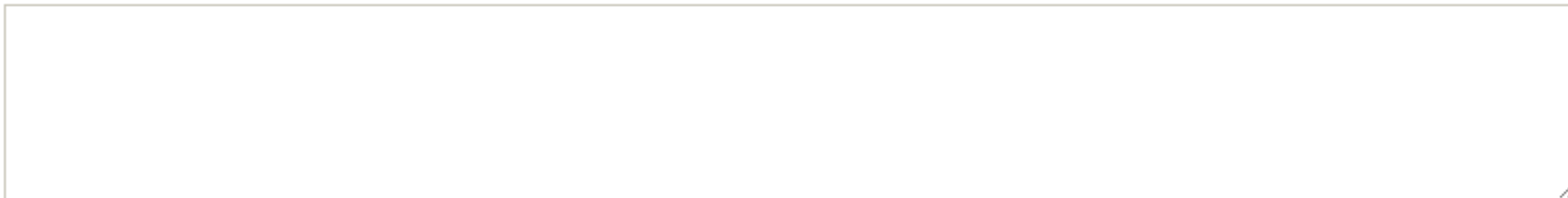
Pessoas com deficiências e/ou incapacidades várias impeditivas de acesso a atividades de lazer de âmbito cultural, natural, religioso e outros.

Outros Grupos-alvo do Projeto

(-)



Justificação do Projeto (diagnóstico de necessidades e análise dos grupos-alvo a abranger) *



(máximo 2500 caracteres)

O que se pretende:

Campo obrigatório onde se pretende perceber o porquê do projeto. Deve ser indicada a problemática a que o projeto irá dar resposta bem como as necessidades do grupo-alvo a que irá responder, demonstrando assim a pertinência do projeto.

Quais as necessidades existentes que irão ser colmatas com o projeto? Qual a situação dos grupos-alvo a abranger e qual a garantia do seu envolvimento no projeto?

Deve ser descrita a situação de partida e o que se pretende melhorar. Este diagnóstico de partida deve ser, sempre que possível, suportado em dados estatísticos e/ou estudos ou análises externas.

Erros comuns:

- Descrição da situação, mas sem explicar a ligação ao projeto;
- Escrever apenas generalidades sobre o tema do projeto, sem recorrer a dados concretos;
- Não indicar como vão chegar ao grupo-alvo;
- Não analisar os grupos-alvo.

Justificação do Projeto



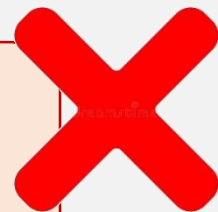
Projeto do Eixo 3, que visa a promoção da saúde e do envelhecimento ativo

Face ao aumento significativo e progressivo envelhecimento da população, a realização de ações de promoção da saúde física e mental, específicas para idosos, são essenciais na promoção da qualidade de vida e do envelhecimento ativo. De acordo com o último Diagnóstico Social (2013-2015) elaborado pelo Conselho Local de Ação Social podemos observar que o Concelho é uma região extremamente envelhecida, verificando-se que residem atualmente no Concelho cerca de 10 550 idosos, ou seja, 19,8% da população residente, com aumento do quadro de declínio de memória e aumento significativo do diagnóstico de demências resultante da evolução da idade, das fragilidades físicas e mentais, da pobreza e da exclusão social.

Neste sentido, são fundamentais medidas preventivas e que promovam um envelhecimento mais positivo, sendo de destacar a importância da atividade física como meio de promoção da saúde, mas também de inclusão social, de um grupo que se apresenta como bastante vulnerável. [...]

Projeto do Eixo 3, que visa apoiar famílias com elevada dependência do rendimento social de inserção

Os locais que apoiamos são essencialmente habitados por famílias com elevada dependência do rendimento social de inserção e de outros subsídios. Assim, era fundamental que alguém lhes viesse mostrar que eram capazes de fazer mais do que aquilo que faziam até à data, que percebesse quais os talentos que existiam e os pusesse a render. Desta forma, houve bastante facilidade em diagnosticar as necessidades.



Objetivos do Projeto

3

Objetivos do Projeto *



(máximo 1000 caracteres)

O que se pretende:

Devem ser indicados os objetivos do projeto (o que se pretende mudar), tendo em conta a situação de partida. Sempre que possível construir os objetivos de forma SMART (*Specific, Measurable, Attainable, Realistic, Time-framed*).

Erros comuns:

- Descrever as atividades do projeto e não os objetivos;
- Colocar apenas um objetivo global/genérico;
- Não se perceber a relação entre os objetivos e as atividades propostas;
- Definir objetivos que não são alcançáveis com o projeto/realistas.

Objetivos do Projeto

Projeto do Eixo 3, que visa empoderar sobreviventes de violência doméstica

1. Empoderar mulheres sobreviventes de crimes de violência doméstica e de género [...].
2. Formar profissionais estratégicos no apoio a sobreviventes de violência doméstica e de género [...].
3. Produzir um kit de ferramentas para facilitar a aplicação prática da metodologia de escrita autobiográfica [...].
4. Reforçar a capacidade de intervenção do promotor através de um diagnóstico organizacional, plano de ação e implementação de medidas para melhoria do desempenho.

Projeto do Eixo 1, que visa promover o futebol de rua enquanto instrumento de educação para a cidadania

Pretende-se utilizar o futebol de rua para produzir mudança social capacitando/sensibilizando os grupos vulneráveis aumentando a consciência cívica, e munindo agentes educativos/ONG com ferramentas de educação para cidadania/promoção inclusão social.

Objetivos SMART:

- Educar para a cidadania e participação comunitária pelo menos 50 crianças dos 5-10 anos, 25 familiares, 8 ONG e 25 agentes educativos, [...], ao longo dos 36 meses do projeto;
- Promover a inclusão escolar de pelo menos 50 crianças dos 5 aos 10 anos ao longo dos 36 meses do projeto;
- Produzir um recurso técnico-pedagógico acerca do futebol de rua enquanto instrumento de educação para a cidadania [...].

Objetivos do Projeto

Projeto do Eixo 2, que visa sensibilizar a sociedade civil para um problema humanitário

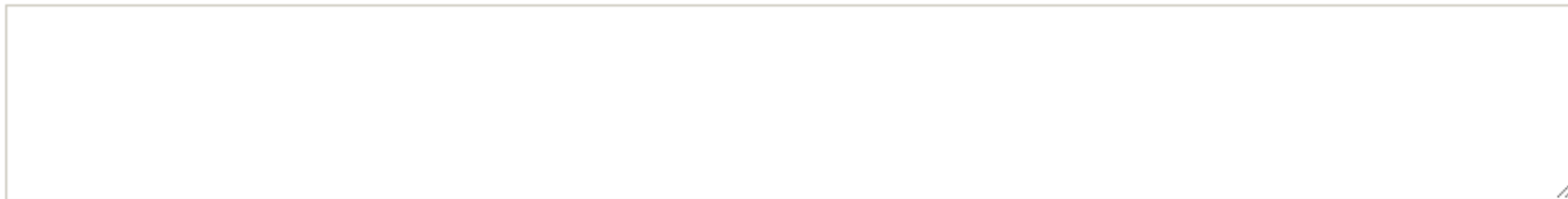
O encontro de ONG portuguesas com congéneres internacionais - muito profissionais e com elevada notoriedade - potencia o desenvolvimento de parcerias, com relação com o conflito ou com a atividade das ONG em geral. Propicia-se o encontro dos profissionais da comunicação com entidades e pessoas que bem conhecem o terreno, no sentido de atualização e aprofundamento de informação. Sensibiliza-se a sociedade civil para os direitos humanos e direito internacional, assim promovendo a sua formação cívica. O projeto compreende tanto atividades efémeras como a produção de conteúdos permanentes - livros etc - para uma boa inscrição da matéria em Portugal e no mundo de língua portuguesa. [...]



Descrição do Projeto e articulação entre as suas Componentes

4

Descrição do Projeto e articulação entre as suas Componentes *



As componentes descritas devem ser as mesmas que são referidas no ponto 8 – Quadro orçamento do projeto por componentes (máximo 2500 caracteres)

O que se pretende:

Campo Obrigatório. Deve ser feita uma descrição geral do projeto, com indicação das suas componentes e da articulação entre elas.

Através da leitura deste campo, deve ser possível compreender toda a lógica do projeto.

Resposta à pergunta: O que vai ser feito?

Erros comuns:

- Repetição da descrição da situação de partida (diagnóstico), não especificando o que irá ser feito;
- Não referir as componentes;
- Descrição dos recursos necessários (e não das atividades a implementar);
- Descrição confusa das atividades, sem ordenação e sem explicar a lógica das mesmas, nem o encadeamento.

Descrição do Projeto e articulação entre as suas Componentes



Projeto do Eixo 1, que visa promover a participação cívica junto dos jovens

O projeto assenta na capacitação de facilitadores de Educação para a Cidadania (C1), capacitação de jovens (C2), jovens em ação (C3), e no reconhecimento e visibilidade (C4).

A 1ª fase do projeto será dedicada a desenvolver os materiais que estarão na base da implementação da capacitação de facilitadores (C1) e da capacitação de jovens (C2). [...]

- A C1 inclui a produção de um Toolkit para facilitadores em Educação para a Cidadania, numa fase inicial do projeto, e a Formação de Facilitadores que terá uma 1ª edição para testagem da metodologia em junho de 2019 e as próximas edições realizar-se-ão nos anos letivos seguintes. [...]
- A C2 integra Workshops em contexto escolar e comunitário, nas temáticas abordadas com os Facilitadores na C1. [...]
- A C3 completa o ciclo com os jovens através da ação, na esfera social e pública, com o envolvimento associativo em Iniciativas Comunitárias e de Voluntariado e Encontros de Participação que irão informar e preparar os jovens para apresentação de propostas ao Orçamento participativo Jovem [...].
- A C4 destina-se a reconhecer e valorizar o envolvimento cívico dos jovens através de uma iniciativa de âmbito nacional [...].

Descrição do Projeto e articulação entre as suas Componentes

Projeto do Eixo 3, que visa facilitar o acesso a atividades de lazer a pessoa com deficiência e/ou incapacidade



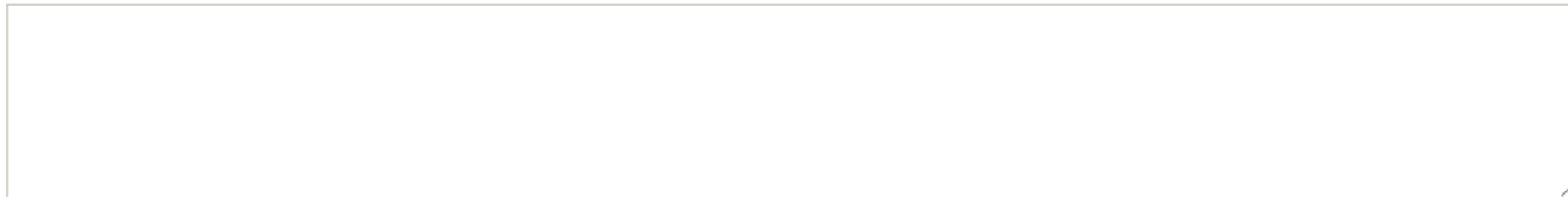
No contexto dos princípios da dignidade humana, da igualdade, da cidadania e da democracia, o projeto pretende ser mais uma vertente/resposta da entidade promotora no âmbito da inclusão social, como meio de garantir às pessoas com deficiências e/ou incapacidades o direito ao lazer, aspeto essencial para manutenção da saúde, integridade física e mental dos indivíduos. É entendimento da equipa que as oportunidades/direito ao lazer está ainda muito vedado a esta população, pelo que seria mais um contributo para a promoção da qualidade de vida deste público.

Nesse sentido, será realizada uma visita por mês ao longo dos 36 meses de projeto sendo possível transportar por cada visita, grupos de oito a nove pessoas distribuídas em dois veículos. Para a realização desta atividade serão necessários três veículos, um em exclusivo para o transporte de voluntários e equipamentos e outros dois veículos para o transporte dos utentes e colaboradores, sendo um deles adaptado para pessoas com elevado grau de dependência. De realçar que a instituição promotora já dispõe de dois veículos que colocará à disposição do projeto, havendo apenas necessidade de aquisição de um veículo. Para implementação do projeto é indispensável a afetação de cinco colaboradores [...].

Metodologia proposta para a implementação do projeto

5

Metodologia proposta para a implementação do projeto *



(máximo 2500 caracteres)

O que se pretende:

Campo Obrigatório. Deve ser descrita a metodologia a empregar pelo projeto. Importa que seja clara e objetiva. Devem ser apresentadas as medidas, ações e instrumentos selecionados, face ao diagnóstico efetuado (situação de partida) e aos objetivos enunciados anteriormente.

Resposta à pergunta: Como é que o projeto irá ser implementado?

Erros comuns:

- Enumerar as atividades que irão ser implementadas;
- Descrição confusa das metodologias;
- Enumeração das metodologias a ser utilizadas sem fazer a ligação às atividades/componentes.

Metodologia proposta para a implementação do projeto



Projeto do Eixo 3, que visa empoderar sobreviventes de violência doméstica

- C1 - Escrita Autobiográfica: Irá utilizar-se a metodologia de construção de narrativas autobiográficas com públicos especialmente vulneráveis porque permite mudar a auto percepção e representação [...] Será utilizada em sessões individuais e coletivas (contexto de grupos de ajuda mútua).
- C2 - Teatro-multimédia: O espetáculo será criado a partir de textos criados no âmbito da componente 1. O teatro é uma linguagem artística que trabalha as potencialidades expressivas e criativas da palavra, do gesto e do movimento. [...]
- C3 - Formação de atores chave: A formação dos profissionais será sempre ministrada por uma dupla, composta por um profissional e por um membro da equipa, tendo em vista aproximar linguagens. Aposta em estratégias que permitam a cada participante colocar-se no lugar do outro e gerar empatia.
- C4 - Kit: Para produção do kit conta-se com os materiais produzidos nas componentes anteriores (passo-a-passo para implementação, vídeo integral do teatro, etc.). Para assegurar que o kit responde às necessidades optou-se pela realização de uma residência de escrita autobiográfica de validação e melhoria dos conteúdos com técnicas/os da rede nacional de apoio a vítimas.
- C5 - Gestão do projeto: A gestão do projeto e da parceria seguirá métodos e técnicas assentes na co responsabilização, partilha e transparência, tendo em vista um processo de aprendizagem coletiva.
- C6 - Capacitação: O processo de capacitação será participado e incluirá todos/as os/as intervenientes (voluntariado, órgãos sociais, equipa).

Metodologia proposta para a implementação do projeto



Projeto do Eixo 4, que visa a elaboração de um diagnóstico de necessidades e plano de ação/plano estratégico

[...] Para a elaboração do diagnóstico organizacional, a consultora analisará o promotor como um todo, identificando fatores de constrangimento e propulsores de mudança. Para isto, a consultora alia uma metodologia de *desk analysis*, analisando documentação pertinente como relatórios, planos ou orçamentos, com a realização de reuniões/entrevistas com a direção do promotor e com os *stakeholders* relevantes, internos e externos. Adicionalmente, serão realizadas reuniões de consenso com base na metodologia OSSA – *Organizational Self-Assessment Tool*. Esta metodologia permite um processo consultivo participativo, com base nas percepções de colaboradores, voluntários, parceiros, beneficiários e demais *stakeholders*, o que permite uma análise 360° da organização e a sugestão de recomendações de melhoria. Deste processo resulta um relatório de análise e recomendações, que apresentará as áreas estratégicas do promotor, uma análise PEST e SWOT, e a Teoria da Mudança, para aferir os impactos principais. Com a informação recolhida, serão organizados grupos de trabalho para identificação de soluções para os constrangimentos encontrados, e de estratégias de potenciação dos fatores propulsores resultando, assim, na definição de um plano de ação.

Metodologia proposta para a implementação do projeto

Projeto do Eixo 1, que visa formar crianças e jovens e a capacitação da entidade promotora

Elaboração de um diagnóstico de necessidades e de um plano de ação; contratação de um profissional a tempo inteiro, responsável pelo dia-a-dia do funcionamento da entidade promotora, pela programação da oferta formativa, pela comunicação e pela preparação dos cursos; participação dos voluntários na preparação dos cursos; estabelecimento de parcerias para a realização de cursos descentralizados; criação de um conselho pedagógico que trabalha de modo participativo com o responsável da entidade promotora e com a sua Direção na elaboração do plano formativo anual; aquisição de diversos equipamentos, que serão instalados pela equipa técnica e pelos seus voluntários.



Identificação dos principais produtos

6

Identificação dos principais produtos resultantes do projeto (quando aplicável)



(máximo 1000 caracteres)

O que se pretende:

Este campo não é obrigatório. Devem ser identificados todos os produtos que resultem do projeto, tais como manuais de boas práticas e outras publicações, filmes ou documentários, apps, etc.

Erros comuns:

- Incluir os relatórios de progresso e quaisquer documentos produzidos no projeto (ex.: questionários)
- Listar atividades enquanto produtos resultantes do projeto.

Identificação dos principais produtos

Projeto do Eixo 3, que visa empoderar sobreviventes de violência doméstica

- Guião para utilização da escrita autobiográfica em centros de atendimento a vítimas de violência;
- Vídeo produzido a partir do espetáculo de teatro-multimédia;
- Livro de contos criados a partir das narrativas autobiográficas.
- Vídeo com a apresentação inicial do projeto e vídeo final sobre os seus resultados.



Projeto do Eixo 3, que visa a prestação de cuidados a indivíduos necessitados, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento

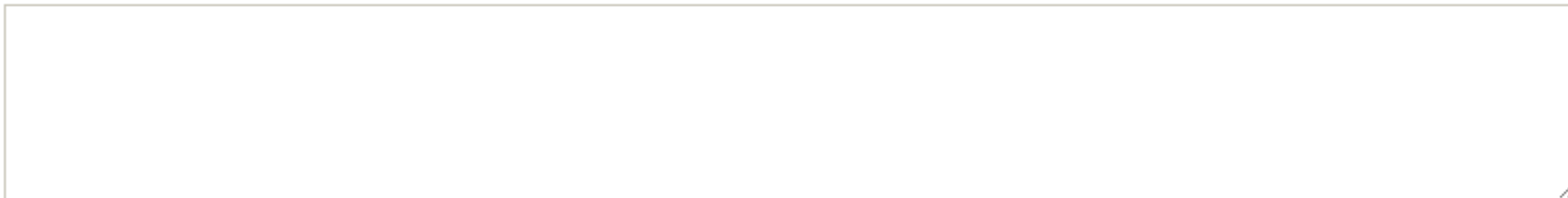
- a) Centro de Atividades, espaço aberto e dinâmico de aprendizagem, de convívio, de formação e de informação; de Atendimento Social, apoio psicossocial, acompanhamento, visitas domiciliárias, encaminhamentos e articulações com serviços da comunidade;
- b) 1 serviço básico de Teleassistência com telefone simplificado, com teclas grandes e alta voz e um pendente com um botão de emergência;
- c) 20 Novas parcerias estratégicas com instituições e empresas para garantir o futuro;
- d) 1 serviço de informação e Atendimento e Apoio a Vítimas de Violência;
- e) 1 Programa sócio cultural com 5 componentes.



Sumário executivo da candidatura

7

Sumário executivo da candidatura, em inglês (resumo da justificação, objetivos e descrição do projeto) *



(máximo 1000 caracteres)

O que se pretende:

Campo Obrigatório. Resumo da justificação, objetivos e descrição do projeto, em inglês. O candidato deverá ter em atenção as recomendações indicadas nos campos anteriores, para que este sumário englobe todos os pontos (justificação, objetivos e descrição). Em caso de aprovação, este sumário será disponibilizado na versão em inglês do website do Programa.

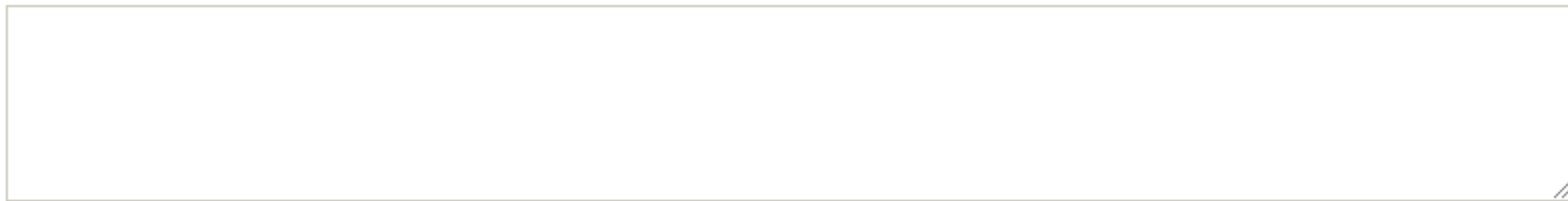
Erros comuns:

- Não cobrir todos os pontos necessários (focar-se apenas na justificação e nos objetivos por exemplo, sem dizer em que é que o projeto irá consistir);
- Ser demasiado abstrato, não sendo possível perceber, através da leitura deste resumo, em que é que consiste o projeto.

Descrição do papel dos parceiros

8

Descrição do papel do(s) parceiro(s) no projeto *



(máximo 1000 caracteres)

Opcional
pequenos

O que se pretende:

Este campo é obrigatório para os grandes projetos e deve ser preenchido com a descrição do papel que cada parceiro irá desempenhar no projeto (divisão de tarefas, contributo de cada um para os resultados previstos).

Erros comuns:

- Deixar de fora o promotor ou um (ou mais) parceiros;
- Não identificar responsáveis pela parte administrativa e financeira;
- Inclusão de parceiros sem aparente contributo para o projeto, o que deixa uma descrição muito vaga neste campo.

Descrição do papel dos parceiros

Projeto do Eixo 3, com 1 parceiros com financiamento e 1 parceiro sem financiamento (entidade pública), que visa empoderar sobreviventes de violência doméstica

C1 - Escrita Autobiográfica

PROMOTOR: Sessões escrita autobiográfica- individual e coletivas destinadas sobreviventes VDG.

PF1: Apoio/acompanhamento sessões escrita para grupos.

PNF1: Instalações.

C2 - Teatro-multimédia

PROMOTOR: Apoio técnico criação de espetáculo.

PF1: Direção da equipa artística; Criação e 3 apresentações do espetáculo; Coordenação da gravação vídeo.

PNF1: Apoio logístico criação do espetáculo.

C3 - Formação de atores chave

PROMOTOR: Coordenação/implementação das ações formativas.

PNF1: Instalações.

C4 - Gestão do projeto

PROMOTOR: Coordenação técnica e financeira.

PNF1: Disseminação.



Descrição do papel dos parceiros

Projeto do Eixo 1, com um parceiro sem financiamento, que visa a promoção de uma comunidade educativa mais ativa e interventiva

PARCEIRO

Apoiar do ponto de vista didático;
Sugerir temas de cidadania participativa seguindo orientações internacionais;
Participar no júri de seleção;
Disseminar a iniciativa pelas Escolas;
Estimular os alunos embaixadores das Escolas a participar na iniciativa.





Estrutura do Formulário de Candidatura

Identificação dos Candidatos

Descrição do projeto

Elementos complementares de avaliação da candidatura

Resultados

Cronograma

Orçamento

9 – Razoabilidade económica

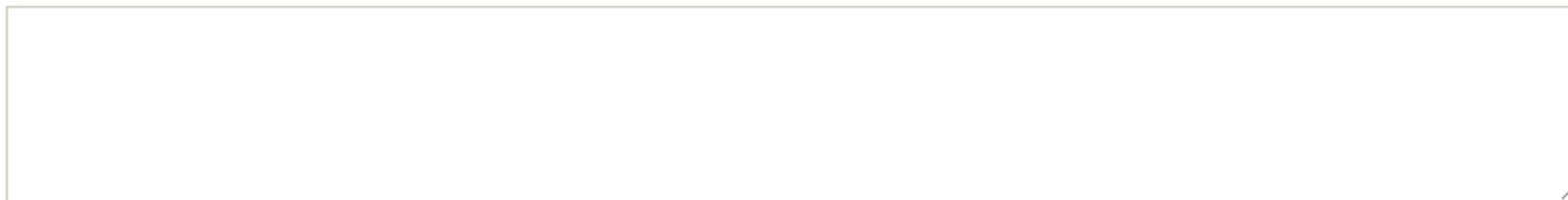
10 – Sustentabilidade

11 – Plano de comunicação

12 – Mecanismos de monitorização e avaliação

13 – Articulação com outras atividades do promotor e parceiros

Razoabilidade económica do projeto *



(máximo 1500 caracteres)

O que se pretende:

Deverá ser feita uma análise que compare os custos propostos com os resultados que o projeto se propõe alcançar, de forma a evidenciar a boa utilização dos fundos públicos. A proporção de custos administrativos e de pessoal no total do projeto será aqui avaliada. A utilização de custos-padrão ou de outros indicadores em projetos similares poderá ser útil neste contexto.

Erros comuns:

- Não perceber a pergunta/o que se pretende;
- Apresentar apenas “garantias” de que foram cumpridas as regras e limites do Programa ou uma descrição das rubricas do orçamento;
- Não calcular o valor do projeto por beneficiário;
- Não comparar os custos do projeto com os benefícios gerados ou com custos poupados ao Estado.

Razoabilidade económica



Projeto do Eixo 1, que visa promover a literacia democrática junto de jovens

Sendo um projeto que procura ter efeitos multiplicadores adequados aos diferentes contextos territoriais e institucionais, com públicos diversos dentro da diversidade do grupo-tipo, e com uma multiplicidade de formações no interior da formação para a cidadania, torna-se obrigatória uma gestão nacional e territorial que torna elevada esta componente orçamental. Tratando-se de um projeto disperso pelo território, os gastos em transportes ocupam uma fatia considerável do projeto. [...] A proporção de custos administrativos e de pessoal no total do projeto mostra-se equilibrada, sendo de cerca de 40% o total de custos associados à gestão do projeto para 60% do total de custos diretamente associados a ações do projeto.



Projeto do Eixo 3, que visa aumentar a empregabilidade e inclusão socioprofissional de jovens migrantes

[...] Excluindo a componente de capacitação do promotor (resultante das regras da candidatura), prevêem-se 116.989,64€ de custos diretos e indiretos, que se propõe a aumentar a empregabilidade de 100 jovens migrantes: o custo médio por beneficiário é de 1.170,00€.

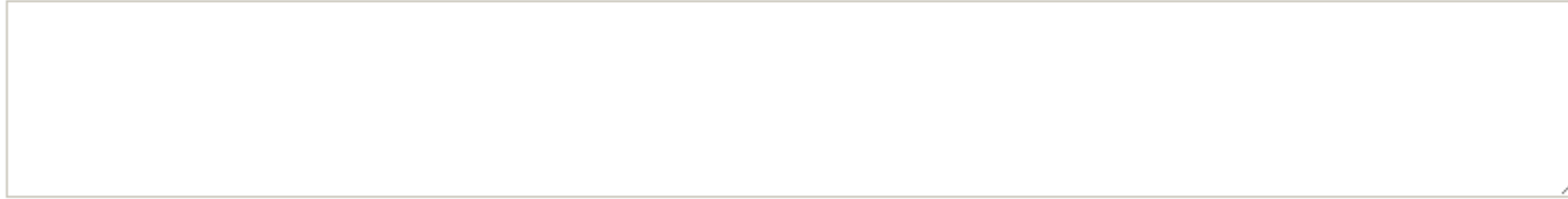
A nível de impacto, visa-se que 20% dos jovens utilizadores integrem novo ou 1º emprego até 6 meses após a última utilização de um apoio do projeto. Face ao total de custos diretos + indiretos do projeto, estima-se um custo médio por integração de 5.850€, abaixo de:

- 6.282€ - custo médio integração de 1 jovem no mercado de trabalho
- 9.538€ - custo médio integração de 1 jovem no mercado de trabalho através de metodologias formais (One Value, 2018)

Sustentabilidade do projeto

10

Sustentabilidade do projeto *



(máximo 1500 caracteres)

O que se pretende:

Deve ser apresentada a mais-valia produzida pelo projeto a longo prazo. Poderá ser descrita a capacidade do projeto gerar ou vir a gerar receitas, o potencial de replicabilidade ou escalabilidade do projeto, a capacitação das entidades envolvidas, e com que meios, e em que condições, será assegurada a continuidade prevista do projeto. As receitas previstas do projeto devem também ser indicadas, se aplicáveis. A eventual integração em políticas públicas é também garante de sustentabilidade.

Erros comuns:

- Confusão com o campo da razoabilidade económica;
- Focar apenas na divulgação do projeto e equivalência entre divulgação do projeto e elaboração de produtos, com adoção e replicabilidade do projeto/metodologia por outros;
- Não referir a contribuição do projeto para as entidades participantes;
- Não explicar o potencial dos parceiros para a sustentabilidade do projeto.

Sustentabilidade do projeto



Projeto do Eixo 3, que visa o empoderamento e a capacitação socioprofissional de migrantes e refugiados

O projeto aqui proposto foi desenhado, desde a fase de planeamento, para que possa ser sustentável. A sua sustentabilidade centra-se em duas vertentes principais:

- i) Público-alvo – os participantes, através da formação completa que irão receber, irão aumentar não só a probabilidade de encontrar um emprego, mas também a de o manter, essencial para a sua autonomia, e por isso sustentável;
- ii) Metodologia – o projeto pretende contribuir para uma maior profissionalização da sua Academia, assim como dos parceiros, no sentido de uma estruturação dos conteúdos programáticos lecionados em formações, tendo em conta a diferenciação das diferentes áreas de formação. [...] A pré-existência de uma bolsa de voluntários, que continuarão a estar envolvidos na dinâmica formativa do promotor e as parcerias estabelecidas com as empresas de formação em contexto de trabalho e as entidades empregadoras serão, em si mesmas, garantias de sustentabilidade desta intervenção e eventual replicabilidade ou escalabilidade do projeto. Através da parceria com a entidade parceira estaremos também a contribuir para a sustentabilidade de instituições compostas pelo público-alvo.

Sustentabilidade do projeto

Projeto do Eixo 1, com receitas previstas durante o projeto e que visa a formação de crianças e jovens e a capacitação da entidade promotora.

O alargamento das áreas de ação do projeto, com a descentralização das formações, a introdução de conteúdos e-learning, o alargamento a formações para crianças e jovens em idade escolar e a criação de uma editora de manuais técnicos permitirá, através da diversificação das receitas e do alcance a um público interessado mais vasto, assegurar a sustentabilidade económica do projeto e permitir a manutenção de um profissional a tempo inteiro para além do término do mesmo. A renovação e aquisição de equipamentos permitirá assegurar a viabilidade técnica.

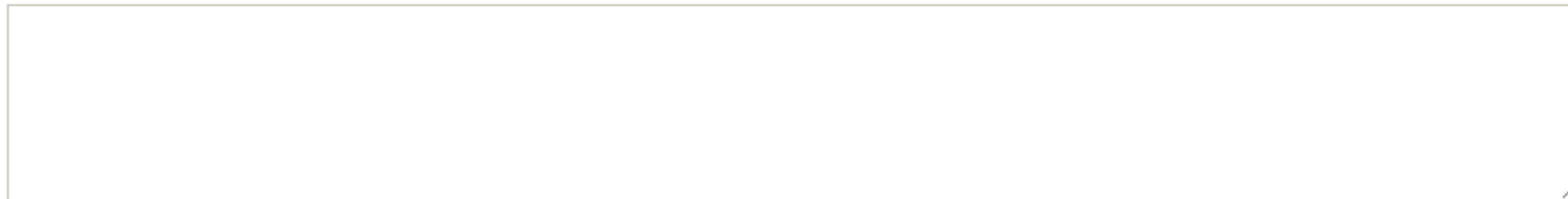


Projeto do Eixo 2, que visa sensibilizar a sociedade civil para um problema humanitário

Contando com apoio da ordem dos 90% o projeto é sustentável. Naturalmente há 10% que os parceiros têm de investir, mas este é um custo que estes parceiros assumem com motivação, pois há algum tempo que desejavam programar e produzir neste âmbito, e, no caso das edições esgotarem sem quaisquer perdas - o que seria excecional, seria mesmo inferior a essa percentagem. Encara-se este programa como uma notável oportunidade, pois não se vislumbram outros programas e entidades que possam apoiar um projeto com o perfil proposto.



Plano de comunicação associado ao projeto *



(máximo 1500 caracteres)

O que se pretende:

Descrição das medidas de comunicação e a sua adequabilidade aos objetivos do projeto, nomeadamente o tipo, dimensão e âmbito dessas ações. Importa salientar que o plano de comunicação aqui descrito deverá estar conforme com o disposto na secção 6.8 do Manual do Promotor.

Erros comuns:

- Foco apenas na divulgação ao público em geral;
- Não explicitar os objetivos da comunicação;
- Não apresentar as medidas de comunicação por público-alvo;
- Não indicar os responsáveis pela implementação das medidas do plano de comunicação;
- Não indicar medidas de monitorização;
- Excesso de ambição – deve haver uma ligação aos objetivos do projeto e respeito do princípio de proporcionalidade (nem todos os projetos necessitam de publicações em jornais nacionais, de idas à televisão ou de criar apps).

Plano de comunicação



Projeto do Eixo 1, que visa sensibilizar estudantes universitários para a participação cívica

Os objetivos da comunicação consistem em (1) aumentar a notoriedade do projeto, (2) difundir as suas mensagens-chave junto do grupo-alvo e (3) disseminar os resultados junto da sociedade civil. A mensagem principal será a de que todos os jovens podem ter uma elevada participação cívica, mesmo através das suas profissões, promovendo o exemplo dos professores.

A comunicação será implementada através dos seguintes canais:

Primeiro, um website, onde se concentrará a informação institucional, além dos materiais de divulgação.

Segundo, redes sociais (nomeadamente Facebook e Instagram), com o objetivo de aumentar o alcance através de conteúdos patrocinados direcionados para o grupo-alvo.

Terceiro, newsletter, disseminando o progresso do projeto junto dos seus participantes e interessados.

Quarto, publicações em jornais generalistas nacionais, aos quais serão enviados *press releases*, com enfoque nos jornalistas especializados.

Quinto, a disseminação dos resultados na iniciativa cívica da conferência, na qual se promoverá uma reflexão sobre o seu impacto.

Sexto, reuniões direcionadas com decisores políticos, entidades da administração pública e instituições de ensino superior, no sentido de os envolver.

A comunicação do projeto dará prioridade a conteúdos infográficos, imagens e vídeos. Haverá monitorização do impacto: em alcance (número de pessoas), em feedback (mensagens recebidas) e em valor estimado (*average value equivalent*).

Plano de comunicação



Projeto do Eixo 3, que visa apoiar famílias com elevada dependência do rendimento social de inserção

O plano de comunicação passa, essencialmente, por três vertentes.

A primeira é a comunicação feita "boca-a-boca", tanto dentro das localidades onde atuamos feita pelos cidadãos, como entre as diferentes entidades que nos apoiam ou podem vir a apoiar.

A segunda vertente passa pela comunicação através das redes sociais, sendo que o promotor tem página de Facebook onde publica, semanalmente, os diferentes projetos que desenvolve, procurando dar a conhecer, ao público em geral as diferentes fases e resultados dos projetos.

Finalmente, apostamos sempre numa comunicação mais geral e abrangente, procurando falar em programas de rádio locais e nacionais e até na televisão. Acreditamos que o promotor pode ganhar muito com a promoção feita nestas três vertentes.

Mecanismos para monitorização e avaliação

12

Mecanismos propostos para monitorização e avaliação do Projeto *

(máximo 1500 caracteres)

Opcional
pequenos

O que se pretende:

Descrição dos mecanismos e explicitação da forma de como estes contribuirão para assegurar a monitorização, e posterior avaliação, por parte do promotor. A avaliação externa é obrigatória no caso dos grandes projetos, pelo que deve ser aqui referida.

Erros comuns:

- Foco excessivo na monitorização (no acompanhamento das realizações/atividades);
- Não indicação sobre a tipologia e processo de avaliação: on-going; ex-ante e ex-post; momentos de avaliação);
- Fraca definição (ausência de metodologia e instrumentos de avaliação);
- Avaliação com foco na satisfação dos beneficiários em vez da mudança em termos de competências ou comportamentos;
- Não identificar responsáveis pela avaliação/monitorização.

Mecanismos para monitorização e avaliação

Projeto do Eixo 3, que visa empoderar sobreviventes de violência doméstica e de género

A avaliação é aqui concebida como a análise sistemática do processo de conceção, operacionalização, execução e aferição dos resultados (diretos e indiretos; esperados e inesperados).

Metodologia: Modelo Lógico que inclui a identificação dos elementos estratégicos (recursos, resultados, impactos) e suas relações causais; e dos fatores externos. Terá caráter intensivo, o que implica uma estreita articulação com a entidade responsável pela intervenção e seus parceiros, assim como a participação ativa e interativa dos intervenientes.

Dimensões:

a) Processo (adequação do desenho do projeto, avaliação da coerência interna e externa; envolvimento de beneficiárias diretas; reações dos participantes; adequação da intervenção; identificação das forças e fraquezas e das oportunidades e ameaças).

b) Resultados (eficácia da intervenção e evidências de mudanças nas beneficiárias diretas e nos públicos estratégicos, concretização dos objetivos; evidências de capacitação das ONG). Na fase de avaliação final, faremos a aferição dos resultados, mas também da sua eficácia (comparação entre resultados obtidos e objetivos definidos, e a sua eficiência (comparação entre resultados obtidos e recursos mobilizados)).

Participantes: beneficiários, parceria, equipa e voluntários.

Responsáveis: 1 representante de cada entidade parceira

Projeto do Eixo 1, que visa promover o voluntariado na ONG Promotora através da criação de uma APP de gestão de voluntários

Os mecanismos de monitorização do projeto estão ligados à plataforma digital que gera dados sobre a atividade da mesma, dos cliques e eventos criados. Serão medidas as visualizações e partilhas de vídeos nas redes sociais. Paralelamente a isso serão elaborados questionários para os voluntários e entidades preencherem, o número de voluntários, o número de eventos, o número de apresentações e formações e o número de ONG e outras entidades que adicionam a plataforma.



Articulação com outras atividades do promotor e parceiros

13

Articulação (sinergia) com outras atividades do promotor e parceiros, designadamente projetos com financiamento público *



(máximo 1000 caracteres)

Opcional
pequenos

O que se pretende:

De que forma o projeto se insere na lógica de atuação da(s) ONG envolvida(s) e que ganhos de sinergia ou economias de escala podem ser esperados relativamente às suas atividades normais. Deverá ser também indicado o número de projetos desenvolvidos nos últimos três anos que estejam relacionados com o projeto apresentado.

Erros comuns:

- Não indicar o número de projetos desenvolvidos nos últimos três anos relacionados com o projeto;
- Não fazer uma clara separação entre projetos e atividades.



Estrutura do Formulário de Candidatura

Identificação dos Candidatos

Descrição do projeto

Elementos complementares de avaliação da candidatura

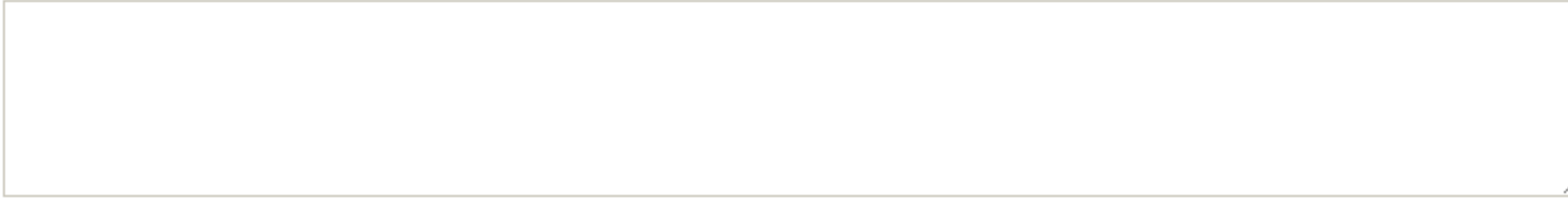
Resultados

Cronograma

Orçamento

Enquadramento no eixo de atuação

6.1 Enquadramento do projeto no eixo de atuação do Programa *



(máximo 2000 caracteres)

O que se pretende:

Deverá ser apresentada uma justificação para o enquadramento do projeto no eixo a que se candidata, particularmente nos casos em que o projeto tenha componentes ou objetivos que possam ser simultaneamente enquadrados em mais do que um eixo.

Deve ser feita a ligação às áreas de atuação escolhidas e aos indicadores.

Erros comuns:

- Referir apenas Eixo em que se enquadra, sem justificar a razão do projeto se enquadrar nesse eixo;
- Fazer a ligação apenas ao nome do eixo, sem referir as áreas de atuação, indicadores ou tipologias de projeto.

Enquadramento no eixo de atuação

Projeto do Eixo 1, que visa estimular a economia e o tecido produtivo local através da implementação de uma moeda local

A presente ação enquadra-se no Eixo 1 – Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica, tendo em conta que visa a promoção de uma cidadania ativa e práticas de boa governança nos territórios de intervenção. A criação e implementação de uma moeda local tem na base princípios como a mobilização da comunidade local e agentes; o exercício de uma cidadania consciente; a solidariedade entre os diferentes atores e de modo particular a sensibilização dos jovens para escolhas conscientes no que diz respeito ao consumo de produtos locais; e a importância destas no desenvolvimento dos territórios rurais mais empobrecidos. Em termos de área de atuação compreende a “Participação de cidadãos em atividades cívicas”, sendo que inclui uma forte componente para o reforço da participação social dos jovens, o seu envolvimento na comunidade, de modo a promover a sua participação ativa nos processos de tomada de decisão. [...]

Projeto do Eixo 4 que visa divulgar junto das novas gerações, a obra e o exemplo de cidadão que foi **ARTISTA**

[...] Este marcante poema/canção de **ARTISTA** é o lema da entidade promotora e do seu parceiro quando pensámos no enquadramento para gizar este projeto, que procura reforçar a educação para a cidadania, entre os mais jovens. Partimos do exemplo ímpar do cidadão e do cantor e poeta e compositor **ARTISTA**, para utilizando ferramentas lúdicas e de interação com o grupo, deixar em cada jovem a "semente" do sentido crítico, da curiosidade e da criação participativa.



Estrutura do Formulário de Candidatura

Identificação dos Candidatos

Descrição do projeto

Elementos complementares de avaliação da candidatura

Resultados

Cronograma

Orçamento



Estrutura do Formulário de Candidatura

Identificação dos Candidatos

Descrição do projeto

Elementos complementares de avaliação da candidatura

Resultados

Cronograma

Orçamento



Obrigado

gulbenkian@cidadaos-ativos.pt

217 823 360

bissaya@cidadaos-ativos.pt

239 800 400

cidadaos-ativos.pt

